

RAM RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS

CONFIGURA UMA CRISE MUNDIAL NO CAMPO DOS CUIDADOS DE SAÚDE QUE AMEAÇA MILHÕES DE VIDAS... SALVO SE ACTUARMOS JÁ PARA RESISTIR À RESISTÊNCIA

A RAM, ou **resistência aos antimicrobianos**, surge quando bactérias, vírus, fungos e parasitas (conhecidos como "micróbios") desenvolvem resistência aos medicamentos utilizados para os debelar – antibióticos, antivirais, antifúngicos e antiparasitários (os medicamentos "antimicrobianos").

A RAM É HOJE UMA DAS PRINCIPAIS AMEAÇAS MUNDIAIS À SAÚDE PÚBLICA COM QUE A HUMANIDADE SE DEPARA.

Quando os doentes ou profissionais de saúde utilizam medicamentos antimicrobianos **INDEVIDAMENTE, EM EXCESSO** ou **ABUSAM** deles, então as bactérias, os vírus, os fungos e os parasitas desenvolvem uma resistência aos medicamentos que salvam vidas. Quer isso dizer que sofrem mutações e se transformam em mortíferos super micróbios com capacidade para se deslocar rapidamente pelos países e provocar milhares, ou potencialmente milhões, de óbitos.



INFECÇÕES COMUNS TORNAM-SE INCURÁVEIS.

Os antibióticos, antivirais, antipalúdicos e antiparasitários existentes estão a perder cada vez mais a sua eficácia no tratamento de tifoideões comuns. Por exemplo, a Mycobacterium Tuberculosis está a tornar-se resistente aos medicamentos habitualmente utilizados para a tratar a tuberculose. O paludismo, que mata diariamente 3 mil crianças em África, está a revelar crescentemente resistência às opções de tratamento que antes eram eficientes. A resistência aos medicamentos para o VIH e a SIDA está a aumentar e pode vir a provocar 890 mil óbitos até 2030 na África Subsaariana.

AUSÊNCIA DE NOVOS MEDICAMENTOS.

Nas últimas décadas, a ciência médica criou dúzias de novos tratamentos para combater uma série de doenças, desde a tuberculose ao VIH, à SIDA e ao paludismo. Agora, este manancial de medicamentos está a esgotar-se por causa da resistência. Dado que os micróbios ganham mais resistência aos tratamentos e que os medicamentos existentes deixam de funcionar, poderemos a breve trecho já não ter curas para doenças mortais.



AUMENTO DOS CUSTOS.

Uma vez que a RAM leva mais pessoas a adoecer e por período mais longos, os doentes têm de permanecer mais tempo no hospital e receber tratamentos mais intensivos e mais dispendiosos. A RAM induzirá igualmente um aumento no custos dos medicamentos e poderá cifrar-se numa perda de produtividade na ordem de milhares de milhão.

Salvo se tomarmos já medidas para Resistir à Resistência, a RAM pode vir a ceifar **4,1 milhões de vidas em África até 2050.**

Juntos, podemos RESISTIR À RESISTÊNCIA!



PORQUE OS ANTIMICROBIANOS DEVEM SER RESPEITADOS

Mais informação em: afro.who.int/pt/ResistaaRAM



Organização Mundial da Saúde
África

ESCRITÓRIO REGIONAL para a